



O projeto 2º FESTIVAL SANTA CRUZ DE CINEMA é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto tem como produtor cultural Coletivo Pé de Coelho LTDA., CEPC 5657, empresa de Santa Cruz do Sul, e, responsável legal, Alessandro Montelli, que atuará na função de produtor executivo do projeto. A contadora é Vanessa Kuster, CRC: 095478. Como outros participantes constam o SESC, unidade Santa Cruz do Sul, e a Associação Pro Ensino de Santa Cruz do Sul. A área do projeto é Audiovisual: eventos de exibição; o período de realização é entre os dias 27 de agosto a 25 de outubro de 2019, na cidade de Santa Cruz do Sul.

O valor total do projeto é de R\$ 82.053,04 (oitenta e dois mil e cinquenta e três reais), sendo solicitado ao sistema Pró-cultura o valor de R\$ 78.363,04 (setenta e oito mil trezentos e sessenta e três reais) e R\$ 3.690,00 (três mil seiscentos e noventa reais) de recursos próprios do proponente. O presente projeto foi protocolado no sistema LIC Pró-cultura e analisado pelo SAT, que, após algumas diligências, habilitou o projeto e encaminhou para este Conselho para avaliação.

Na apresentação do projeto, o proponente assim escreve *O festival Santa Cruz de Cinema é atualmente o único festival do gênero na região do Vale do Rio Pardo, que abrange uma população de mais de 418 mil pessoas. Através de suas ações, cumpre um papel fundamental de democratização da cultura na cidade de Santa Cruz, o 15º município mais populoso do Estado do Rio Grande do Sul. Fomenta a economia criativa e potencializa o uso da boa infra-estrutura do turismo que a cidade oferece. O festival tem como seu palco principal o auditório central da Universidade de Santa Cruz do Sul. A seleção será composta por filmes de curta-metragem de todo o Brasil, e será utilizada a linguagem tradicional do cinema, com projeção em alta qualidade em uma tela de 8 metros em ambiente com capacidade para 850 pessoas. Após as exibições, haverá debates com os realizadores dos filmes no mesmo local, de modo que todos os espectadores poderão participar das discussões sobre as obras. Serão ofertadas, também, oficinas de cinema e toda a programação do festival será gratuita e aberta ao público, que se projeta em 3.000 pessoas.*

Na dimensão simbólica, o proponente justifica que *O 2º Festival Santa Cruz de cinema é um espaço para a difusão da arte, para o estímulo aos debates e para o fomento à reflexão. Nesse ambiente se encontram artistas e público. Os filmes são instrumentos poderosos de representação de cada sociedade, e indispensáveis na formação de seu caráter. Além de preservar valores universais, criam valores únicos, aqueles que são capazes de nos diferenciar, criando identidade própria e de pertencimento local. Da exibição dessas obras que farão parte da seleção final do evento, pode nascer a capacidade de nos reconhecermos. É nesse ponto que o Festival Santa Cruz de Cinema encontra seu papel. O festival possibilita o acesso a uma diversidade de temas e formatos que representam nossos desejos e espelham nossa realidade, fazendo-nos refletir sobre a vida. Um mecanismo poderoso também para criar a unidade de um país, desenvolver sua cultura.*

Das justificativas apresentadas na dimensão econômica do projeto, esta relatora destaca: *É significativo relatar a partir do sucesso de inscrições de filmes e de público durante a primeira edição do Festival. Um dos nossos parceiros, o SESC/RS, definiu, a cidade de Santa Cruz do Sul, como polo cinematográfico para suas promoções no estado. Esse é um resultado concreto do benefício do festival para o desenvolvimento da cidade. Outro fator de extrema relevância é a sinergia com outro parceiro do festival, a UNISC (Universidade de Santa Cruz do Sul). O Festival dialoga diretamente com o curso superior da UNISC, em Produção Audiovisual. Curso que já formou 119 profissionais e conta atualmente com inúmeros alunos regularmente matriculados. Trata-se, portanto, de compartilhar experiência e fortalecer o mercado de trabalho de um dos primeiros cursos de graduação do país nesta área. Há material humano e vocação para o setor sendo desenvolvido na cidade e o festival fortalece esses aspectos. A dimensão econômica também é evidenciada nas produções cinematográficas realizadas pela Pé de Coelho Filmes, proponente do projeto, pois figuram nos principais festivais de cinema no país e já foram exibidas em mais de 15 países, tendo recebido diversos prêmios e reconhecimento. Além disso, o poder municipal, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social e da recém-criada Secretaria de Cultura de Santa Cruz do Sul, compreendeu a dimensão cultural e econômica do Festival e o incluiu espontaneamente ao calendário de atividades principais que acontecerão no município durante o ano de 2019.*

É o relatório.

2. O proponente apresentou todas as informações necessárias para a análise e entendimento da sua proposta. O projeto é grandioso em sua essência, e envolve a comunidade escolar e universitária no mundo da produção audiovisual através das oficinas oferecidas. Estas atividades podem servir como estímulo ao surgimento de novos artistas e técnicos de cinema e servem também para a formação de plateia. Os debates realizados após a exibição dos filmes engrandecem o festival, ampliando para além da tela a mensagem proposta no filme.

Quanto ao festival, trata-se de uma mostra competitiva de filmes de curta metragem, com duração de até 25 minutos. Serão duas categorias, regional e nacional. Serão selecionados ao todo 18 filmes para a mostra, sendo 12 filmes nacionais e seis regionais.

A equipe escolhida é qualificada para a execução do projeto, e os anexos demonstram o sucesso da edição anterior.

Os filmes vencedores nas duas categorias receberão apenas o troféu TIPUANA, pois não há previsão de premiação em dinheiro para os vencedores.

O não pagamento de premiação em dinheiro para filmes vencedores afeta a oportunidade do projeto, porém não o inviabiliza.

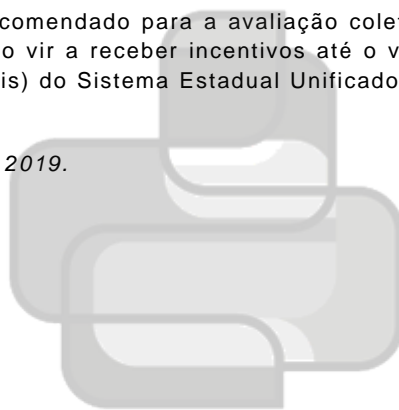
Sugerimos ao proponente que na próxima edição insira este pagamento na planilha de custos, valorizando ainda mais os artistas e sua produção.

3. Em conclusão, o projeto *2º Festival Santa Cruz de Cinema* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 78.363,04** (setenta e oito mil trezentos e sessenta e três reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 14 de junho de 2019.

Gisele Meyer

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS